

Análise de Allan Kardec como Educador - papo sobre



Bom dia à todos.

É muito bom falar sobre Allan Kardec, o codificador da doutrina espírita.

"A moral dos Espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima evangélica:

'fazer aos outros o que quereríamos que os outros nos fizessem ou seja. fazer o bem e não fazer o mal. O homem encontra nesse princípio a regra universal de conduta, mesmo para as menores ações".

(ALLAN KARDEC. O Livro dos Espíritos. Introdução VI. Resumo da Doutrina dos Espíritos.)

O que é isto, se não educar ????? Minhas respostinhas estão em vermelho...

Questões para estudo e diálogo virtual

1 - Comente a definição que Kardec dá de educação: "arte de formar caracteres"

É extremamente difícil comentar algo que nos parece tão claro... Kardec nos expõe a educação como 'o conjunto dos hábitos adquiridos.'. Estes hábitos, de ordem intelectual e moral, devem ser o resultado de experiências e lições repetidas através de nossas vidas. Como é que nós, na escola, aprendemos a tabuada ??? Não é através da repetição ? Pois eu entendo que assim é a "arte de formar caracteres". Kardec nos mostra também a importância da educação moral. Já em sua época, ele já enxergava as mazelas morais por qual passava a sociedade, justamente pela carência ou pela falta da educação. E a situação nos dias de hoje se agrava dia a dia. E é na criança que devemos depositar todas as nossas esperanças de uma amanhã melhor. E a educação começa nas pequenas coisas do dia a dia: dizer um não e explicar porque... ter hora para dormir, tomar banho, se alimentar e também explicar porque... a educação não deve ser feito ao bel prazer... deve-se haver diálogo constante entre educando e educador. Devemos agir com energia sim, mas sempre aliado ao esclarecimento, e Kardec nos ensina de forma bem clara e objetiva.

2 - Estudando o Livro dos Espíritos, podemos perceber a excelência de educador de Kardec, na ordenação, encadeamento e explicação dos temas. Como podemos aproveitar isso em nossa tarefa de evangelizadores??

Acredito, ao ver as obras de Kardec, que tudo foi resultado de muito planejamento e estudo até obtermos o que temos em nossas mãos. E não foi tarefa nada fácil, com certeza. E é lógico, podemos aproveitar este exemplo de Kardec para planejar e organizar nossas tarefas como evangelizadores.

Não acho adequado uma aula que não foi planejada e preparada com antecedência.

Por isso que é necessário que os evangelizadores estudem continuamente as suas obras e, se puderem, participar os estudo sistematizado da doutrina espírita.

Eu uso um esqueminha que é infalível ao montar um plano de aula:

- 1) Determinar os objetivos
- 2) Selecionar o conteúdo

3) Iniciar as atividades para alcançar os objetivos

4) Prever as formas de avaliação

5) Prever os recursos para sua auto-avaliação

Beijos carinhosos no coração de todos.

Rosane.

Olá amigos!! Vamos estudar?

Vamos aproveitar que ainda há tempo para enviarmos nossas contribuições!! :)

Comecei lendo o texto e refletindo sobre a educação como um conjunto de hábitos adquiridos. E só se torna hábito aquilo que se exercita. Daí os Espíritos nos falarem da piedade, do assistencialismo antes de se chegar a verdadeira caridade.

Como um processo, pois a perfeição é conquistada aos poucos com a subida de diversos degraus evolutivos.

Sendo assim vamos pensar no hábito... para que possamos aprender, é preciso que o conteúdo de alguma maneira nos chame a atenção.

A aprendizagem se dá através de algo que nos sensibiliza, que nos chama a atenção de alguma forma, que tenha para nós um significado. As vezes acabamos memorizando ou aprendendo algo desagradável, mas que nos impressionou os sentidos...

É o esforço que a publicidade tem antes de mais nada em colocar algo que nos desperte, mesmo que seja diferente ou não aceito socialmente.

Uma vez que o conteúdo foi algo significativo e que por essa razão, nós o memorizamos, ele deve ser novamente reforçado para que não caia no esquecimento.

Mas, o conteúdo pode ter sido memorizado, apreendido, mas só o colocaremos em prática se nós julgarmos importante para nós.

E o hábito representa aquele ato já repetido tantas vezes que já não necessita mais de um conteúdo verbal, torna-se mecânico, mas que foi adquirido através da repetição.

Quando se faz muita caridade, há um momento em que ela se torna hábito para o espírito, tornando-se uma aptidão nata que ele o carrega após o desencarne.

Se temos como objetivo que o evangelizando aprenda o conteúdo, não apenas para que ele saiba os conhecimentos espíritos, mas tendo o objetivo maior de trabalhar seus sentimentos, seus caracteres para torná-lo Homem de bem, é preciso ter em mente que nosso conteúdo esteja adequado a realidade por ele vivida, para que possa ser algo significativo para ele.

A maneira de evangelizar uma criança é diferente da maneira de evangelizar um jovem ou adulto, porque o universo de aspirações, desejos, conflitos e conhecimentos se diferenciam. Assim como responsabilidades e atribuições.

Pensando agora em Kardec como educador... podemos observar no Livros dos Espíritos, por exemplo, que os conhecimentos apresentam determinada sequência, onde para aprendermos sobre uma questão, precisamos de pré requisitos de conhecimentos em outra questão anterior.

Trazendo para a prática de evangelização devemos pensar que antes de aprender por exemplo, a reencarnação, deve-se compreender a imortalidade da alma, a individualidade após o desencarne.

No L.E. conhecimentos são reforçados e as perguntas são colocadas nos levando a pensar e exercitar o raciocínio, sem misturar conhecimentos ou querer que tudo seja aprendido em uma única vez.

Observem também que existe uma certa objetividade ainda que descrições sejam importante para situar o tempo e espaço.

O estudo do LE não só nos enriquece moralmente, mas tb intelectualmente.

Quando uma pessoa não se sente capaz de aprender o L.E. não pára para ler... Quando estamos motivados e nos sentimos aptos a entender tal conteúdo, focamos nossa atenção e interesse para tal fim.

Se nosso encontro com jovens e crianças não for estimulante ou se o conteúdo ministrado representar para eles algo difícil que eles não são se sintam capazes de compreender, a aprendizagem dificilmente se dará.

Quando estamos com fome, cansados tb não conseguimos adquirir o conteúdo do L.E.

Se temos em mente uma preocupação externa forte, tb temos dificuldade em direcionar nossa atenção para algo diferente da problemática que SE está vivenciando.

Outra questão é que embora o Livro dos Espíritos, venha nos esclarecer sobre a realidade do mundo espiritual, o livro responde sobre nossos questionamentos, anseios sem ser algo solto ou vago, que em nada nos acrescenta.

Amigos, escrevi muito né? É que pra variar, eu me empolguei. risos

Abraços a todos, Karina.